

ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Nome: Scheila Perin Portella

RU: 2864371

Local de estágio: Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida

Supervisor de Campo: Jesica de Mello

CRESS: 8876

1. TEMA

A saúde mental da mulher.

2. CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE INSTITUCIONAL

O Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida é uma associação civil sem fins lucrativos, um dos órgãos de execução penal regulamentada pela lei 7210, de 11/07/1984, iniciando o seu trabalho nesta comarca em 27/09/2003, com sua sede localizada na rua Benjamin Bordin, nº 1035, bairro Schiavini, na cidade de Coronel Vivida, com a finalidade de auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização da pena de multa, das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, sendo a sua maior demanda, a prestação de serviços comunitários (PSC), presos em regime aberto e semi-aberto, violência doméstica.

O Conselho da Comunidade é o idealizador do projeto sobre violência doméstica, onde se realizava reuniões, palestras, círculos de construção de paz com as pessoas em situação de violência doméstica em dias alternados, uma semana com os noticiados e na outra semana com os noticiando, promovendo assim uma possível melhora na convivência familiar. O principal objetivo do serviço social no Conselho da Comunidade é a de assegurar a defesa dos direitos, buscando uma melhor convivência em comunidade, contribuindo com atividades educativas, sempre buscando uma reinserção dos apenados no convívio com a sociedade civil, com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida conta com o apoio de entidades associadas e dos conselheiros, sendo 17 as parcerias com relações interinstitucionais, contando com a Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, Associações de Proteção à Maternidade e a Infância, Associação de Senhoras e Rotarianas, Associações de Profissionais da Educação, Associações Empresariais, Conselho de Pastores, Instituto Médico, Lions Clube de Coronel Vivida,

representantes da OAB/PR, Paróquia São Roque, Rotary Clube de Coronel Vivida, e Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

3. PROBLEMATIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

É notável na sociedade contemporânea o aumento de problemas de saúde mental em específico a depressão, em pessoas de diversas idades, dos mais jovens, até as pessoas idosas, sendo este um dos motivos que acarreta mortes prematuras, como o suicídio.

A saúde mental da mulher é uma das mais prejudicadas, quando a mesma sofre alguma violência, sendo ela física, psíquica, familiar, comunitária ou doméstica. É importante ressaltar que não encontramos muitas pesquisas feitas sobre a saúde mental das mulheres, gerando uma certa dificuldade para atuar nesta temática. Segundo Lidiuane Soares Silva e Samira Rego Martins de Deus Leal, retirado de (BRASIL, 2013):

As mulheres têm cerca de duas vezes mais chances de apresentar o sofrimento psíquico do que os homens, sendo que a vulnerabilidade das mulheres a esse tipo de sofrimento é ainda maior entre as que se identificam como negras e pardas (segundo o IBGE) e entre aquelas de menor renda. (BRASIL, 2013)

A depressão muitas vezes se encontra em mulheres devido a dificuldade de conciliar a dupla ou tripla jornada destinadas a elas, a desigualdade de gênero, as condições sociais, culturais e econômicas em que vivem. Em meio a estas e tantas outras expressões da questão social buscamos compreender, qual é a importância da boa saúde mental da mulher?

4. JUSTIFICATIVA

A mulher desde a antiguidade, sofre com abusos psiquiátricos, preconceitos, desigualdades sociais, desigualdades de gênero, o seu papel na sociedade era destinado a dona de casa, mãe, cuidadora do lar, considerada inferior ao papel do homem, subordinada ao marido, não tinha direito a renda, estudos, voto, eram excluídas da sociedade pelo simples fato de serem mulheres, atribuindo a elas uma postura de subalternidade em relação aos homens, baseado numa construção histórica do patriarcado e do capitalismo. Somente a partir do Movimento Feminista, no final do século XIX é que começam as lutas e as conquistas pelos direitos das mulheres.

Há vários motivos que levam as mulheres a terem problemas com a saúde mental, a depressão, entre eles o luto, doenças na família, preocupações, preconceito, assuntos mal resolvidos, traumas, arrependimentos, pensamentos negativos, solidão, pressão da sociedade, dificuldade de relacionamento familiar, isolamento social, desigualdade de gênero, entre outros.

De acordo com o Guia dos Direitos Humanos, as mulheres ganham menos, estão concentradas em profissões mais desvalorizadas, têm menor acesso aos espaços de decisão do mundo político e econômico, sofrem mais violência (doméstica, física, sexual e emocional), vivem dupla ou tripla jornada de trabalho e são as mais penalizadas com o sucateamento de serviços e políticas sociais, dentre outros problemas. Outros aspectos agravam a situação de desigualdade das mulheres na sociedade: classe social, raça, etnia, idade e orientação sexual, situações que limitam o desenvolvimento e comprometem a saúde mental de milhões de mulheres. (BRASIL, 2004)

O termo depressão, saúde mental da mulher, abrange vários motivos e expressões da questão social, como a pobreza, a marginalização, envelhecimento, violência e a mudança de papéis de homens e mulheres, vivenciando muitas vezes uma exclusão social, oriunda pela sociedade civil e pela própria pessoa. Dessa forma, temos como objetivo refletir sobre a temática da saúde mental da mulher, oferecendo contribuições, orientações para a melhora do convívio familiar e comunitário.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Promover a melhora do convívio familiar e comunitário, fortalecer os vínculos com a sociedade civil das mulheres que sofrem com a depressão.

5.2 ESPECÍFICOS

Instigar as mulheres que sofrem com a depressão para que trabalhem o seu autoestima.

Realizar rodas de conversa.

Desenvolver atividades educativas voltadas as mulheres para que se tenha um maior conhecimento sobre o transtorno.

6. PÚBLICO ALVO

Mulheres do Clube de Mães da comunidade do Santo Antônio do Jacutinga, da cidade de Coronel Vivida- PR, que sofrem com a depressão.

7. METODOLOGIA

Este trabalho visa um desenvolvimento de um projeto de intervenção realizado na Comunidade do Santo Antônio do Jacutinga, zona rural, da cidade de Coronel Vivida- PR, com um grupo de mulheres que participam do clube de mães da comunidade, em conjunto com o Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida-PR, objetivando o problema de estudo observou-se um índice alto de mulheres que sofrem com depressão, com a perspectiva de buscar intervenções para solucionar a problemática, foi traçado um plano, visando colocar ações em prática.

Os objetivos específicos que serão realizados, é instigar as mulheres que sofrem com a depressão para que trabalhem o seu autoestima, realizar rodas de conversa, desenvolver atividades educativas voltadas as mulheres para que se tenha um maior conhecimento sobre o transtorno, com o auxílio de palestras, diálogo, folders e cartazes cedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel vivida. Desenvolvendo o projeto de intervenção está a Assistente Social Jesica de Mello, a estagiária de Serviço Social e Agente de Saúde da Comunidade do Santo Antônio do Jacutinga de Coronel Vivida-PR, Scheila Perin Portella, a avaliação do projeto de intervenção será realizado com fotos, lista de presença e relatórios.

As metas a serem atingidas serão de curto prazo contando com dois encontros, sendo realizado o primeiro encontro no dia 27/11/2021 as 15:00 horas , na antiga escolinha da comunidade do Santo Antônio do Jacutinga, zona rural de Coronel Vivida-PR, tendo como atividade uma roda de conversa, um diálogo sobre o transtorno e a entrega de folders sobre a violência contra a mulher, contando com a presença da acadêmica e estagiária Scheila Perin Portella, a assistente social e supervisora de campo de estágio Jesica de Mello, o segundo encontro será realizado no dia 29/11/2021 as 09:00 horas na antiga escolinha da comunidade do Santo Antônio do Jacutinga, zona rural de Coronel Vivida-PR, contando com a presença da enfermeira Patricia Dalcin, a médica Alenilde Pereira de Souza, que fazem parte da Estratégia da Saúde da Família da mesma comunidade em que se realiza o projeto de intervenção, contando também com a presença da assistente social e supervisora de campo de estágio Jesica de Mello, a universitária e estagiária Scheila Perin Portella,

tendo como atividade uma palestra educativa e informativa, e a entrega de folders falando sobre a violência contra a mulher. O convite para participar das atividades será feita pessoalmente pela estagiária Scheila Perin Portella .

8. METAS

As metas a serem atingidas serão de curto prazo, contando com dois encontros para as atividades previstas , com o objetivo de atingir dez usuárias da comunidade.

9. INDICADORES

O objetivo é atingir dez usuárias da comunidade , mulheres que sofrem com a depressão, saúde mental, para que tenham um melhor convívio familiar e comunitário, usando como mecanismos de monitoramento , fotos, lista de presença e relatórios.

10. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de mecanismos de monitoramento e avaliação será realizado com lista de presença, fotos e relatórios de cada atividades proposta.

TABELA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Objetivo Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Mecanismo de Monitoramento
Instigar as mulheres que sofrem com a depressão para que trabalhem o seu autoestima. Realizar rodas de conversa.	Rodas de conversa, diálogo, entrega de folders.	Atingir 10 usuárias da comunidade.	Número de pessoas que participaram da roda de conversa, diálogo.	Lista de presença, relatórios e fotos .
Desenvolver atividades educativas voltadas as mulheres para que se tenha um maior conhecimento sobre o transtorno.	Palestra informativa e educativa , entrega de folders.	Atingir 10 usuárias da comunidade.	Número de pessoas que participaram da palestra.	Lista de presença, relatórios e fotos.

7. CRONOGRAMA

	Setembro / 2021	outubro/2021	Novembro/ 2021
Identificar o público-alvo, direcionar e focalizar o objeto de trabalho	X	X	
Planejar as atividades que serão desenvolvidas no projeto.		X	X
Estabelecer quais instrumentos serão utilizados na construção do trabalho.		X	X
Elaborar estratégias de ação direcionadas ao público-alvo.		X	X
Efetivação das ações.			X

12.RECURSOS

- . Papel e caneta
- . Prancheta
- . Data show
- .Folders cedidos pelo Tribunal de Justiça do PR, e pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida-PR
- .Câmera
- .Cartazes cedidos pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Coronel Vivida-PR
- .A universitária e estagiária Scheila Perin Portella
- . A enfermeira Patricia Dalcin
- .A médica Alenilde Pereira de Souza
- . A assistente social supervisora de campo de estágio Jesica de Mello
- . O local para os encontros cedido pela diretoria da comunidade do Santo Antônio do Jacutinga

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf. Acessado em 23/10/2021.


CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ. **Estatuto**: Conselho da Comunidade. Coronel Vivida, 2015, 14 pág.

PITANGUY, Augusto Fonseca. **Plano de intervenção para reduzir incidência de depressão na Estratégia Saúde da Família Rural, de Pompéu, Minas Gerais**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Bom Despacho, 2018. 30 f. Monografia (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família), disponível em : <https://nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/AUGUSTO-FONSECA-PITANGUY.pdf> . Acessado em : 24/07/2021.


SILVA, Lidiuane Soares; LEAL, Samira Rego Martins de Deus. **A Saúde Mental na Atenção Básica: A Construção de Grupo Terapêutico para Mulheres com Sofrimento Psíquico**. Projeto de Intervenção (Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade, ofertado pela UNA- SUS/UFPI). Disponível em http://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://ares.unasus.gov.br/acev/html/ARES/18639/1/LIDIUANNE%2520Artigo%2520finalizado.pdf&ved=2ahUKEwjot67D1f_zAhWoD7kGHT2xCu4QFnoECAQQAQ&usg=AOvVaw2zcQPX28INrbLZDvjXODaw . Acessado em 23/10/2021.

YUASA, Cristina Shizue. **A depressão feminina no discurso de mulheres**. Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. [Tese de Mestrado]. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://readcube.com/articles/10.11606%2Fd.6.2016.tde-31032016-144435> . Acessado em : 24/07/2021.


Assinatura do Estagiário


Assinatura do Supervisor de Campo
Carimbo nº CRESS

Jessica de Mello
Assistente Social
CRESS 8876


Assinatura do Supervisor Acadêmico
Carimbo nº CRESS

Elizandra Muller Oglhari
Assistente Social
CRESS/PR N° 8034